



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Centro de Ciências da Natureza
Campus Lagoa do Sino
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189
Bairro Aracaçú – Caixa Postal 064
CEP 18290-000
Buri - São Paulo – Brasil

1 **ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DE CURSO DE**
2 **GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

3 Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano dois mil e dezesseis, na Sala de Reuniões do
4 Bloco 04 do Centro de Ciências da Natureza, *Campus* Lagoa do Sino, às treze horas e trinta
5 minutos, teve início a Décima Segunda Reunião Ordinária do Conselho de Curso de
6 Coordenação de Graduação de Engenharia de Alimentos, sob a presidência do Prof. Dr. Ângelo
7 Luiz Fazani Cavallieri. Estiveram presentes os membros e convidados que assinaram a lista
8 anexa a esta ata. Convidadas: Profa. Fabiana Santos Cotrim e Alexandra Sanches

9 **1. EXPEDIENTE**

10 **1.1 Comunicações da Presidência.** O presidente cumprimentou os presentes e informou
11 que convidou as professoras Fabiana, coordenadora acadêmica e Alexandra, coordenadora da
12 CEPEX para fins de instrução sobre alguns pontos relevantes para a construção do sistema de
13 avaliação. Pediu aos membros para passar a palavra à Profa. Fabiana e todos concordaram.

14 **Comunicações coordenação acadêmica.** Profa. Fabiana agradeceu o convite e falou que o
15 princípio de trabalho de reconstrução do sistema de avaliação é que possa atender a todo o
16 *Campus*, baseada na contribuição e colaboração de todos, inclusive para fortalecer as
17 especificidades de cada curso. No ano anterior, teve uma comissão em três vertentes
18 trabalhando no sistema de avaliação, foi elaborada uma proposta e não foi aprovada no Centro,
19 a perspectiva foi de se repensar nessa proposta de forma mais abrangente já que houve a
20 criação de dois novos cursos. No momento há um grupo que está trabalhando na
21 sistematização do sistema de avaliação, mediante o que foi construído em cada Conselho de
22 Curso, tentando ver os pontos comuns e os que não são, quando é verificado um ponto comum
23 entre os cursos entende-se que foi aprovado, o que não é consenso, será rediscutido nos
24 conselhos de curso e num terceiro momento volte até chegar num consenso. A comissão está
25 trabalhando em quatro fases, a primeira foi a concepção pedagógica do sistema de avaliação,
26 no sentido de reafirmar qual é a concepção pedagógica do *Campus* e dentro dela encaixar o
27 sistema de avaliação, foi bem abrangente, as principais idéias que não tiveram divergências
28 foram continuar trabalhando com as integrações, avaliação integradora e recuperações. Num
29 segundo momento começou a trabalhar o delineamento das concepções pedagógicas, e
30 começou a criar uma escrita que será o sistema de avaliação do *Campus* Lagoa do Sino. Nesse
31 delineamento estão verificando os pontos comuns e o que saiu diferente em algum curso, está
32 sendo trabalhado em grandes tópicos: avaliação integradora, composição de notas, PAC e
33 inscrição em atividades curriculares, são os quatro temas que precisa permear para verificar os
34 pontos que ainda não são consenso entre os cursos. No sistema de avaliação atual, há os
35 princípios gerais que todos os cursos reafirmaram a proposta do que é avaliação formativa,
36 avaliação somativa, o que é avaliação integradora foi consenso. Não houve consenso sobre
37 trabalhar em formato seriado, está caminhando para a flexibilização de inscrição de eixos, os
38 cursos devem pensar se querem continuar com a avaliação integradora, mas como será a
39 operacionalização quando o aluno não faz todos os eixos de um perfil. A proposta de todos os
40 cursos foi que avaliação integradora sempre será referente à maior carga horária cursada pelo
41 aluno. Os cursos de alimentos e ambiental propuseram que todos os alunos passem por todas
42 as integradoras de todos os perfis, porém, não é consenso entre todos os cursos. Explicou que
43 o curso de alimentos precisa decidir se realmente quer isso, pois, essa proposta não é
44 contemplada porque já está escrita, você não tem garantia que ele passará por todas

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44

45 integradoras de todos os perfis, se engenharia de alimentos pretende manter essa posição,
46 como podemos operacionalizar isso. Profa. Fabiana explicou que pela Portaria 522 há uma
47 quantidade mínima de avaliações que deverão ser realizadas semestralmente e na adaptação
48 para o anual devem ter seis, para manter o mínimo de instrumentos diferenciados de avaliação,
49 haverá quatro instrumentos de avaliação na Avaliação de Eixo e duas na Avaliação Integradora,
50 precisa ter uma avaliação integradora em dois momentos, não necessariamente duas
51 diferentes. Explicou ainda que querem garantir na fase dois do delineamento, que o sistema de
52 avaliação que irá constar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos seja mais abrangente possível
53 respeitando a concepção pedagógica para que num segundo momento haja outra discussão
54 para atender as necessidades e especificidades de cada curso. Os tópicos avaliação
55 integradora, continuará trabalhando com composição de notas de eixos, hoje 30% de avaliação
56 integradora e 70% dos eixos em todos os anos, exceto no último ano do curso, uma demanda
57 para ser discutida é a composição de nota do último ano do curso, hoje no Projeto
58 Pedagógico de Curso fala-se que inverte o peso. Nos demais anos, tem a concepção, mas, não
59 dizia como seria feita, já no último ano, a avaliação integradora será a média aritmética de
60 estágio, TCC e outra atividade de consolidação de formação, precisam entender melhor o que é
61 essa avaliação integradora no último ano, pensar no impacto, quando diz que no último ano a
62 avaliação integradora é composta por TCC, TCC é uma atividade curricular, tem sua carga
63 horária, sua forma de avaliação, o aluno se inscreve e estará constando como nota, hoje
64 usamos a nota da atividade curricular para compor a nota dos eixos do último ano, se a ideia for
65 essa mesma, deve garantir quando um aluno faz um eixo do último ano ele também tenha que
66 fazer o TCC ou outras atividades, senão não consegue compor a nota se o aluno não estiver
67 inscrito. Há algumas propostas, há um pensamento que talvez tenha que contabilizar o TCC e o
68 estágio, do jeito que está escrito não dá liberdade de propor outra coisa como avaliação
69 integradora no último ano, é a média de tais atividades, hoje teria essas avaliações do primeiro
70 ao quarto ano não teria no último ano, não teria nenhuma atividade, só pegar o que ele faz no
71 TCC e estágio, é uma avaliação integradora, pois é quando o aluno vai mobilizar todos os
72 conhecimentos que ele aprendeu ao longo dos cinco anos, tem uma justificativa de dizer que a
73 avaliação integradora é isso. O PAC é praticamente consenso e em relação as inscrições em
74 atividades curriculares foi consenso a flexibilização das inscrições, mas, não foi consenso, se é
75 uma flexibilização total ou não, engenharia de alimentos propôs uma flexibilização
76 condicionada, o aluno tem flexibilização em um perfil a mais. O movimento que existe hoje
77 trazido pelos outros cursos é que se for trabalhar com flexibilização será total, o aluno tem
78 autonomia das inscrições de eixos, mas se o curso de engenharia de alimentos entender que
79 tem algumas especificidades e que não dá para permitir a flexibilização total, isso seria feito
80 através de co requisitos. A construção, as decisões dos conselhos de curso serão levadas para
81 a reunião do sistema de avaliação na próxima semana, será fechado um texto que será o
82 sistema de avaliação do *Campus*, precisa ser aprovado no Conselho de Centro, depois haverá
83 um trabalho de especificidades nos conselhos de curso. Falou que teremos que fazer um
84 trabalho para seja um sistema melhor do que os que já estão em vigência para aceitação dos
85 alunos. Profa. Fabiana explicou que no texto não vai especificar se o PAC é por mesoconteúdo
86 ou eixo, deve ser de acordo com o que o docente trabalhou durante o ano.

87 **1.1.2 Reunião. A presidência** anunciou que brevemente haverá outra reunião do Conselho de
88 Curso.

89 **1.1.3 Cronograma.** Informou as datas do cronograma do sistema de avaliação

90 **1.1.4 Ofício Recomposição do Plano Diretor.** O Centro enviou um ofício em resposta a uma
91 solicitação do Conselho do Curso de Alimentos sobre a recomposição da Comissão do Plano
92 Diretor. O ofício explica que a primeira comissão foi nomeada por uma Portaria emitida pelo
93 EDF e não pelo Centro, específica para acompanhar atividades de construção do Plano Diretor.
94 O que foi feito no último conselho é a construção de uma nova comissão para acompanhar as
95 adequações que devem ser discutidas no CONSUNI.

96 **1.1.5 Compras.** Apresentou a planilha dos itens solicitados no sistema para a compra pelo
97 Curso de engenharia de alimentos. Foi acordado com os outros cursos que os valores de

98 alguns equipamentos de uso comum fossem divididos, então o valor total do curso extrapolou a
99 cota.

100 **1.1.6 Reunião CoC.** Em reunião realizada no dia 25 de maio explicou-se sistemática da
101 comissão do PDF para acompanhamento do plano diretor. Será criada uma comissão de
102 estágio probatório para acompanhamento dos estágios probatórios dos docentes, está num
103 processo de construção coletiva junto a DEGP para atender as legislações específicas, a
104 coordenação de curso solicitou que a comissão atual dê um feedback aos docentes.

105 **1.1.7 Reuniões.** Várias reuniões da coordenação acadêmica junto ao DEEG foram
106 realizadas, com a saída da pedagoga Carolina haverá um pouco de dificuldade de
107 acompanhamento dos alunos ingressantes com dificuldades e docentes ingressantes.

108 **1.1.8 Fichas de caracterização.** As fichas serão anuais, tudo indica que as fichas serão
109 enviadas somente uma vez e teremos que enviar novamente se houver alguma alteração de
110 projeto pedagógico. Deverão ser aprovadas no Conselho de Curso e este deverá decidir pela
111 permissão ou não do exercício domiciliar. A coordenação de curso elaborará as fichas e enviará
112 aos membros do conselho de curso para relatos

113 **1.1.9 Laboratórios.** Problemas com atraso nos laboratórios, a previsão de entrega é agosto,
114 mas, temos que nos precaver e pensar em possibilidades caso não fiquem prontos.

115 **1.2. Comunicações dos Membros.**

116 **1.2.1 Perda de vaga.** Profa. Beatriz questionou sobre a situação dos alunos que não foram
117 aprovados no PAC e perderiam a vaga. Prof. Ângelo explicou que eles enviaram os recursos
118 para a coordenação de curso e foram enviados ao CoG para deliberação, enquanto isso eles
119 não perdem a vaga. Profa. Beatriz acredita que isso deveria ser divulgado aos membros. Prof.
120 Ângelo explicou que divulgaria na reunião do conselho e que deve ser tomado certo cuidado
121 para não expor os alunos.

122 **1.2.2 Conselho da Fazenda.**

123 Prof. Naaman fez uma breve apresentação das atribuições do Conselho da Fazenda. A função
124 do Conselho é estabelecer diretrizes do funcionamento da Fazenda Lagoa do Sino e
125 acompanhar sua administração, é constituído por um representante docente de cada curso, um
126 representante dos técnicos administrativos, um representante discente, cada um com um
127 suplente, um responsável pela fazenda vinculado a FAI, o assessor da Reitoria que no
128 momento é o presidente do conselho e o coordenador do projeto de extensão Lagoa do Sino. O
129 site está em fase de finalização e estarão disponíveis todas as informações referentes ao
130 Conselho. Os assuntos em pauta no momento são: apresentação de ofício que define as
131 atribuições do CG-FLS, foi solicitado que o coordenador do projeto seja alguém aqui do
132 *Campus* Lagoa do Sino, está sendo realizado um planejamento quinquenal com a ajuda do
133 Prof. Héber que tem experiência em planejamento estratégico. Como representante de
134 alimentos, Prof. Naaman solicitou que fosse incluída uma pauta de agroindustrialização. Enviará
135 um e-mail à todos da área de alimentos para construir um documento sobre
136 agroindustrialização no qual esclarece os anseios em termos de potencial agroindustrial da
137 fazenda Lagoa do Sino. Foi levado ao conselho a questão do corte de árvores, para que haja
138 um controle sobre estes cortes e entrará como ponto de pauta na próxima reunião. O acordo de
139 cooperação institucional estará disponível no site do conselho. Há uma sinalização positiva de
140 ambas as chapas sobre o uso dos recursos da fazenda em prol do *Campus* Lagoa do Sino.

141 **2. Ordem do Dia.**

142 **2.1 Apreciação das Atas.**

143 **2.1.1 Ata da Décima Primeira Reunião Ordinária do Conselho do Curso de Graduação de**
144 **Engenharia de Alimentos.** A ata foi aprovada mediante alterações propostas pela Profa. Dra.
145 Fernanda Perpétua Casciatori.

3

146 **2.1.2 Ata da Quinta Reunião Extraordinária do Conselho do Curso de Graduação de**
147 **Engenharia de Alimentos.** A ata foi aprovada mediante alterações propostas pelo Prof.
148 Gustavo das Graças Pereira.

149 **2.2 Entrada de docentes no NDE – Interessados Profa. Dra. Fernanda Perpétua Casciotori**
150 **e Prof. Dr. Gustavo das Graças Pereira.** O presidente apresentou aos membros os
151 documentos dos docentes interessados e as entradas foram aprovadas por unanimidade. A
152 atual composição do NDE do Curso de Engenharia de Alimentos ficou da seguinte forma.

Composição do Núcleo Docente Estruturante	Formação
Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri (Presidente)	Graduação em Engenharia de Alimentos Doutorado em Engenharia de Alimentos
Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior	Graduação em Engenharia de Alimentos Doutorado em Engenharia Química
Profa. Dra. Juliana Martin do Prado	Graduação em Engenharia de Alimentos Doutorado em Engenharia de Alimentos
Profa. Dra. Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello	Graduação em Engenharia de Alimentos Doutorado em Engenharia de Alimentos
Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho	Graduação em Ciência e Tecnologia de Laticínios Doutorado em Microbiologia Agrícola
Profa. Me. Júlia Silva Silveira Borges	Graduação em Matemática Mestrado em Matemática
Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes (Secretário)	Graduação em Engenharia de Alimentos Doutorado em Engenharia de Alimentos
Profa. Dra. Fernanda Perpétua Casciotori	Graduação em Engenharia de Alimentos Doutorado em Engenharia e Ciência de Alimentos
Prof. Dr. Gustavo das Graças Pereira	Graduação em Engenharia de Alimentos Doutorado em Tecnologia de Alimentos

153 **2.3 Discussão do sistema de avaliação do Campus Lagoa do Sino.**

154 **2.3.1 Texto de avaliação comum ao Campus Lagoa do Sino.** a) Na primeira seção da
155 concepção geral do sistema de avaliação que envolve o item avaliação formativa e somativa,
156 houve consenso entre a coordenação acadêmica e conselheiros de curso. b) Foi realizada a
157 votação e todos foram favoráveis a respeito da não necessidade dos alunos realizarem todas as
158 integradoras A Profa. Beatriz propôs que o quinto ano seja tratado diferencialmente, uma vez
159 que já serão avaliados estágio, TCC e projeto agroindustrial. c) Foi consenso entre todos os
160 presentes. que no quinto ano do curso, dado as especificidade, não utilizar a avaliação
161 integradora como atividade de avaliação de composição de nota, desde que os alunos cursem
162 apenas os eixos optativos previstos para este ano e DGA5. Caso, o aluno curse qualquer eixo
163 de anos anteriores ele deverá seguir a regra estabelecida utilizando os créditos
164 correspondentes devidos até o 4º ano. As notas de cada eixo no 5º ano serão assim
165 constituídas apenas pela avaliação de eixo. d) No item 1.3 Conteúdos optativos, acrescentar na
166 segunda linha do primeiro parágrafo: "podem ou não estar organizados". e) Na terceira linha do
167 terceiro parágrafo, excluir "assim sendo". f) Foi proposto e aprovado pelos presentes que as
168 notas finais dos eixos temáticos cursados sejam compostas por 70% AE e 30% AI, ao invés de
169 30% AE e 70% AI. g) O terceiro parágrafo do item 1.4 PAC, "O discente que se encontrar em
170 processo de avaliação de eixo temático poderá se inscrever neste eixo temático desde que haja
171 disponibilidade de vagas e compatibilidade de horário" foi aprovado pelo conselho de curso
172 apenas com a ressalva de que o aluno aprovado não pode ser penalizado pela matrícula
173 efetuada no mesmo eixo, uma vez que aprovado via PAC, deveria implicar no cancelamento
174 automático da matrícula no eixo de forma prevista no sistema SIGA (não deve implicar em
175 status de desistência ou cancelamento prejudicando o histórico). h) No item 1.5 Sistema de

4
Anexo
opção
marcar
A
B
C

176 progressão dos estudantes por eixos temáticos por ano dos cursos. Alterar o primeiro parágrafo
177 e deixar "poderá matricular em todos os eixos temáticos dos perfis seguintes" e excluir o
178 restante.

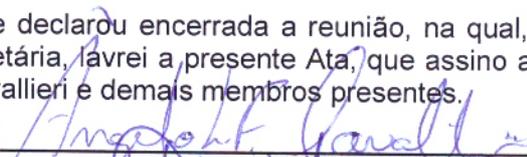
179 **2.4 Ajustes do horário do 2º semestre.** Na ficha de caracterização do eixo Produtos e
180 Processos de origem animal vegetal e microbiana 1 B (PP1 B) terá que inserir um horário para
181 crédito prático, a possibilidade é fazer um revezamento. O segundo ano tem horário livre na
182 quarta-feira, o eixo de Produtos e Processos de origem animal vegetal e microbiana 2 B (PP2)
183 tem dois créditos práticos a serem inseridos. Os outros eixos que tem carga horária prática
184 repetem no 2º semestre. No eixo de Ciências da Engenharia 2 (CE2) eram 7 créditos teóricos e
185 1 crédito prático e agora passou para 8 teóricos e 0 prático. O eixo de Produtos e Processos de
186 origem animal vegetal e microbiana 3 B (PP3 B) tem mais 2 créditos teóricos. É somente uma
187 correção pontual de horários que serão passados na próxima reunião.

188 **2.5 Visita técnica dos alunos à Food Ingredients 2016.** Foi deliberado que a viagem à Food
189 Ingredients será realizada na quarta-feira, dia 24 de agosto para os alunos Ingressantes 2014 e
190 2015, é importante salientar que aos alunos que estão matriculados em outros anos a não
191 possibilidade de reposição de aula. Haverá ainda uma viagem para o CEAGESP para os alunos
192 Ingressantes 2016. Prof. Ângelo explicou que as viagens com a van poderão ser agendadas
193 previamente com o envio de documento justificando atividade, e salientou que o motorista não
194 pode ultrapassar 8 horas. Há também um contrato de transporte terceirizado, onde o curso de
195 alimentos não usou todo o dinheiro previsto ao curso no ano anterior.

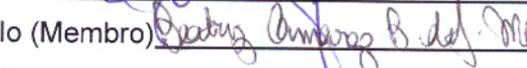
196 **Reunião Extraordinária.** A 6ª Reunião Extraordinária será realizada no dia 24 de junho no
197 período da manhã e serão discutidos o texto de estágio que será enviado via e-mail e os pontos
198 faltantes 2.6 e 2.7.

199 3. Encerramento.

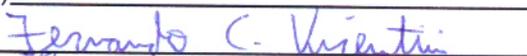
200 Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, na qual, eu,
201 Ana Paula Siqueira Soares, na qualidade de secretária, lavrei a presente Ata, que assino após
202 ser assinada pelo Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri e demais membros presentes.

203 Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri (Presidente) 

204 Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior (Vice presidente) 

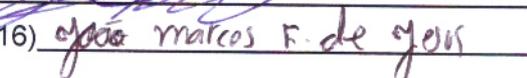
205 Profa. Dra. Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello (Membro) 

206 Profa. Dra. Fernanda Perpétua Casciatori (Membro) _____

207 Prof. Dr. Fernando Campanhã Vicentini (Membro) 

208 Prof. Dr. Gustavo das Graças Pereira (Membro) 

209 Prof. Dr. Ricardo Serra Borsatto (Membro) 

210 João Marcos Ferreira de Jesus (Membro Turma 2016) 

211 Sarah Mafeis de Jesus (Membro Turma 2014) _____

212 Ana Paula Siqueira Soares (Secretária) 



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Centro de Ciências da Natureza
Campus Lagoa do Sino
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189.
Bairro Aracaçú – Caixa Postal 094
CEP 18290-000
Buri - São Paulo – Brasil



COORDENAÇÃO DE CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Lista de presença – 12ª Reunião Ordinária de Conselho do Curso de Engenharia de Alimentos.

Data: 22 de junho de 2016.

Qtd	Nome	Assinatura
1	Ângelo Luiz Fazani Cavallieri (Presidente)	Ângelo L. F. Cavallieri
2	Edison Tutomu Kato Junior (Vice- presidente)	Edison Kato
3	Ricardo Serra Borsatto (Membro representante do eixo DGA)	Ricardo Borsatto
4	Natan de Jesus Pimentel Filho (Membro representante do eixo CA)	Ausência Justificada
5	Fernando Campanhã Vicentini (Membro representante do eixo CA)	Fernando C. Vicentini
6	Rafael Henriques Longaresi (Membro representante do eixo CE)	Ausência Justificada
7	Juliana Martin do Prado (Membro representante do eixo CE)	Ausência Justificada
8	Fernanda Perpétua Casciadori (Membro representante do eixo EP)	Fernanda Casciadori
9	Moisés Naves de Moraes (Membro representante do eixo EP)	Ausência Justificada
10	Gustavo das Graças Pereira (Membro representante do eixo PP)	Gustavo Pereira
11	Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello (Membro representante do eixo PP)	Beatriz Mello
12	Sarah Mafeis de Jesus (Discente Membro 2014)	Sarah Mafeis
13	João Marcos Ferreira de Jesus (Discente Membro 2015)	João Marcos F. de Jesus
14	Kaio Soldá Oliveira (Discente Membro 2016)	Ausência Justificada
15	Ana Paula Siqueira Soares (Secretária de Curso)	Ana Paula Soares
16	Fabiana Santos Cotrim	Fabiana S. Cotrim
17	Naomir F. Nogueira Silva	Naomir Nogueira
18	Alexandra Sanches	Alexandra Sanches
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		